

TERAPIA FAMILIAR SISTÊMICA EM UM ATENDIMENTO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara Silva Souza¹; Fabricio Borges Guedes¹; Silvia Regina de Jesus Ruas¹;
Crislaine Pereira Mendes².

¹Estudantes de Psicologia do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG.

²Professora do Centro Universitário FUNORTE, Montes Claros-MG.

Objetivo: vivenciar a prática na área da Psicologia Clínica de forma a promover nivelamento teórico a partir das disciplinas estudadas no curso de Psicologia, bem como conhecer o processo de psicoterapia nos pressupostos da abordagem Sistêmica Familiar. **Materiais e Métodos:** o acompanhamento psicológico ocorreu na clínica escola de psicologia. Foram realizadas seis sessões semanais, com duração de cinquenta minutos, no período de setembro a outubro de 2021. Foram utilizadas técnicas propostas pela abordagem teórica em questão, como acolhimento, escuta, técnica do desenho familiar e leitura lúdica de livros específicos à queixa, com o intuito de identificar se o sintoma identificado apresentado pelo paciente era decorrente do processo de divórcio de seus pais.

Resultados: através das intervenções realizadas, bem como das supervisões, foi possível perceber que as demandas que o paciente apresentava não estavam relacionadas de forma direta com a separação de seus pais. Pressupõe-se que se tratava de uma demanda específica da mãe que, de forma inconsciente, depositava no filho os sintomas. O presente estudo salientou a reorganização da paternidade e maternidade no ciclo de vida do paciente quanto aos cuidados parentais no que tange aos novos papéis e permeabilidade das fronteiras. **Conclusão:** essa experiência possibilitou a associação dos conteúdos estudados em sala de aula com a prática da Psicologia Clínica. Percebeu-se que, em muitos casos, o sintoma apresentado no paciente identificado, advém do seu sistema familiar que está em conflito.

Palavras-chave: Comportamento Infantil. Psicoterapia. Pais divorciados.